

Quarta-feira

de CINZAS

QUA, 6 MAR

REFLEXÃO

Para se viver o itinerário quaresmal não podemos deixar de atender à prioridade dada à Palavra de Deus. É ela que nos conduz, semana a semana, na identificação a Jesus Cristo e nos revela a Vida Nova que recebemos no nosso Baptismo.

Para que seja eficaz, tem de ser recebida no coração e proclamada pela boca.

Escuta e anúncio, duas facetas do vigor da Palavra de Deus.

"A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração."

Carta de S. Paulo aos Romanos, 10, 8

Palavra



Actio

Arranjar um local na casa onde a família possa entronizar a Bíblia, onde permanecerá durante toda a Quaresma.

Colocar uma vela junto da Bíblia que será acesa cada vez que a família se reúna para escutar a Palavra de Deus. Se possível, determinar um tempo em cada dia para a oração em família.

Quinta-feira após CINZAS

QUI, 7 MAR

REFLEXÃO

Este modelo de seguimento que Jesus hoje nos apresenta, parece-nos, à primeira vista, uma atitude de masoquismo. Mas não!

Carregar a nossa cruz é a consequência de uma vida coerente com o projecto do Pai e a certeza que só assim iremos ganhar, como prémio, a Vida.

Além disso, na vivência deste tempo quaresmal que ontem iniciamos, Cristo lança-nos a verdadeira e a mais difícil renúncia quaresmal: renunciarmo-nos a nós próprios.

Renunciarmos ao nosso orgulho, conforto e tantas outras coisas que nos prendem e são incompatíveis com o Evangelho.

*«Quem perder a vida
por minha causa,
salvá-la-á»*

Lc 9. 22-25

Actio

O que é que, na minha maneira de ser e agir, me impede de seguir Jesus?

Já pensei que a minha renúncia quaresmal pode ir muito mais além do abdicar de coisas materiais?

PALAVRA

Sexta-feira SEX, 8 MAR após CINZAS

*« (...) hão-de vir
dias. ... então
hão-de jejuar. »*

Mt 9, 15

Actio

Como procuro a Sua Presença e a Sua Palavra? Que 'jejuns' devo fazer para melhor viver com Deus e com o meu próximo?

REFLEXÃO

O Jejum não é um fim em si mesmo, mas um meio que nos leva a imitar a vida de Jesus. Jesus não elimina o jejum, mas procura restituir-lhe o verdadeiro espírito, o que era pedido no tempo dos profetas. O jejum leva à verdadeira caridade para com quem nada tem. Esta prática, quando autêntica, incita à generosidade, contribui para sermos 'senhores' de nós mesmos, à semelhança de outros 'jejuns'. Leva-nos a um controlo do nosso carácter, de imagens, de palavras, julgamentos, despesas desnecessárias, aparelhos electrónicos, etc. O jejum deve ser acompanhado de mudança de vida, de arrependimentos dos pecados, de um marcado regresso a Deus. E por isso, não podemos confundir jejum com 'passar fome'. Jejum sem justiça, sem conversão, sem partilha, sem encontro, não vale de nada. « Como o fogo apaga a água, assim a caridade apaga o pecado. » S. João de Deus

Sábado após CINZAS

SÁB, 9 MAR

Reflexão

Um filósofo grego disse que a doutrina de Jesus é «a medicina da salvação». Levi, Mateus, reconheceu que estava doente e convidou para um banquete Aquele que o podia curar; convidou também amigos seus publicanos, para que beneficiassem da cura que só Jesus podia dar. Quando o fogo do amor de Deus arde no nosso coração, queremos atear esse fogo aos outros.

*"Levi deixou tudo,
levantou-se e o seguiu."*

PALAVRA *Le 5.27-32*

Actio

Vamos pedir às crianças da nossa Catequese que vão pela paróquia convidar todas as famílias (incluindo aquelas que habitualmente não frequentam a igreja) para uma Eucaristia e Festa de Convívio no Dia do Pai.

I Domingo da Quaresma

DOM, 10 MAR

Reflexão

O Espírito anima toda a missão de Jesus. O tempo da Quaresma é um momento favorável para abirmos as portas do coração a este Mestre Interior.

Com esta predisposição, podemos vencer as tentações.

Jesus foi tentado com a possibilidade de escolher o caminho da riqueza e da facilidade, do poder e do domínio, do show e do êxito barato. Rejeitando estas propostas, escolheu sempre o caminho da obediência ao Pai e do serviço aos homens.

Quais são as nossas tentações? O que vamos fazer para as vencer?

"Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo diabo." Lc 4,1-2

Actio

Durante o dia vou identificar uma tentação pessoal mais forte e esforçar-me-ei por combatê-la ao longo da Quaresma, deixando-me iluminar pelo exemplo de Jesus.

I Semana da Quaresma

SEG, 11 MAR

Reflexão

Hoje, Jesus apresenta-nos o plano de caridade cristã.

Se o pusermos em prática, também Ele nos dirá "Vinde, benditos de meu Pai". São estas as chamadas "obras de misericórdia".

Quantos nos nossos dias não são doentes e presos, física e espiritualmente?

Para os males do corpo a medicina, procura e encontra, constantemente, respostas. Difícil é curar uma alma ferida, magoada, espezinhada, apartada da sociedade e desprezada por nós, crentes, que nos dizemos seguidores de Cristo.

"Vinde, benditos de meu Pai; [...] Porque [...] estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me."

Palavra

Actio

*Procura
visitar alguém,
dar-lhe apoio e
consolar a sua dor.
Dá preferência
aos esquecidos.*

“Orai assim”

Mt 6, 7-15

I Semana da Quaresma

TER, 12 MAR

REFLEXÃO

Hoje, Jesus ensina-nos como rezar: não são necessárias muitas palavras, mas sim uma total abertura do coração à vontade de Deus.

O Papa Francisco diz-nos que “a verdadeira oração faz-nos sair de nós mesmos, abrindo-nos às necessidades dos outros” e, com isto, damos conta da íntima ligação da nossa oração com quem está ao nosso lado. É-nos pedida a total confiança em Deus, na sua vontade e no seu perdão.

Por sua vez, o Pai Nosso, “a mais bela de todas as orações”, é a oração por excelência, onde nos colocamos como filhos, irmãos, pecadores, misericordiosos e dóceis à vontade do Pai.

Actio

Tenhamos a prática da **oração** e lembremo-nos sobretudo daqueles de quem **não gostamos tanto, perdoando** as suas falhas.

Peçamos também o dom de saber orar, não pedindo a nossa vontade, mas sim força para agir segundo a **vontade de Deus.**

Reflexão de: Gonçalo Brum, Seminário de Angra

CONFERÊNCIA VICENTINA S. TOMÁS DE AQUINO - SEA | SERVIÇO DIOCESANO PARA A EVANGELIZAÇÃO, CATEQUESE E MISSÕES

I Semana da Quaresma

QUA, 13 MAR

Reflexão

Somos frequentemente tentados a procurar sinais grandiosos, imponentes, sinais verdadeiramente extraordinários para nos aproximarmos de Deus. Não é esta a maneira que Deus tem para se nos manifestar. É nas coisas simples e humildes, nas coisas do dia-a-dia, que Ele se faz presente e se comunica. Encontremos no ordinário a presença extraordinária do nosso Deus e o modo para estar com Ele.

“Aqui está quem é maior
que Salomão”

Lc 11,29-32

Palavra

Actio

Retirar-se para um recanto da natureza onde possa contemplá-la e assim louvar a Deus pela criação.

I Semana da Quaresma

QUI, 14 MAR

Reflexão

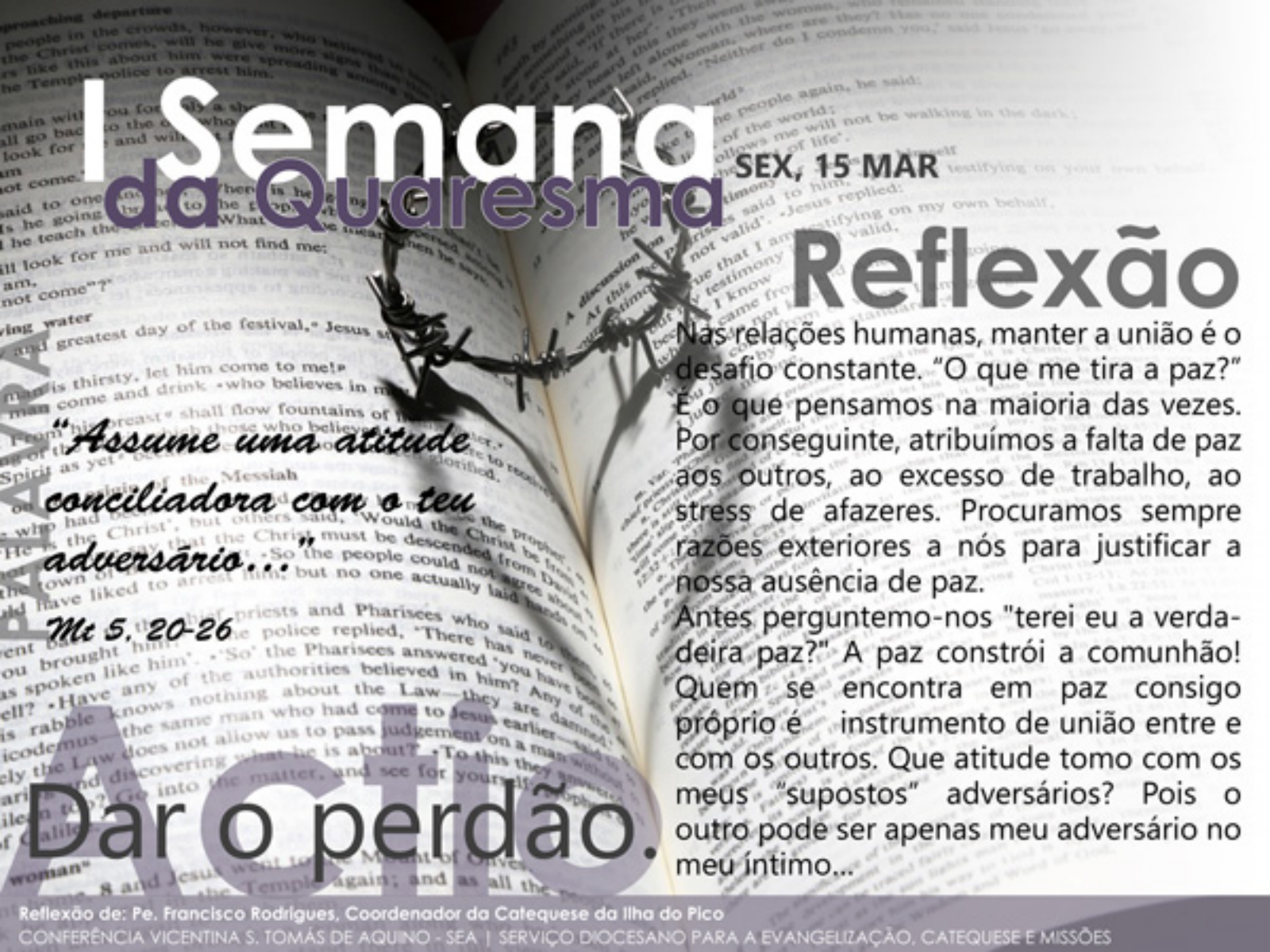
Jesus é a certeza de que a misericórdia, a bondade, o amor e o desprendimento muitas vezes não se enquadram na normalidade das instituições e do quotidiano. É uma lógica ao avesso, esta que deve ser a de um cristão. Um reaprender a olhar o mundo, partindo do berço que nos quer dotar de boas coisas; sabendo que «é o Céu que sustenta a Terra» S. Francisco de Assis

*«Todo aquele
que pede recebe,
quem procura encontra
e a quem bate à porta
abrir-se-á.»*

Mc. 7, 7-12

Actio

Jesus, peço-Te que me faças entender aquilo que não me conseguem pedir, e tudo o for realmente necessário, possibilita-me realizá-lo. Que eu seja porta sempre pronta a abrir-se, fazendo possível a festa do encontro.



1ª Semana da Quaresma

SEX, 15 MAR

Reflexão

Nas relações humanas, manter a união é o desafio constante. "O que me tira a paz?" É o que pensamos na maioria das vezes. Por conseguinte, atribuímos a falta de paz aos outros, ao excesso de trabalho, ao stress de afazeres. Procuramos sempre razões exteriores a nós para justificar a nossa ausência de paz.

Antes perguntemo-nos "terei eu a verdadeira paz?" A paz constrói a comunhão! Quem se encontra em paz consigo próprio é instrumento de união entre e com os outros. Que atitude tomo com os meus "supostos" adversários? Pois o outro pode ser apenas meu adversário no meu íntimo...

"Assume uma atitude conciliadora com o teu adversário..."

Mc 5, 20-26

Atitude

Dar o perdão.

I Semana da Quaresma

Reflexão

SÁB, 16 MAR

Jesus, ao alterar a lei que regia o povo - amar o próximo e odiar os inimigos - deu ao homem uma das maiores exigências, difíceis de pôr em prática, segundo a lógica humana. A nossa tentação e fraqueza é repudiar aqueles de quem não gostamos, ou não gostam de nós. É este mandamento novo, dado por Cristo, que encontramos a novidade. Só com o conhecimento do amor de Deus por cada um de nós, tal como é, é que conseguimos compreender e aceitar o próximo e amá-lo tal como ele é. Na oração, encontramos o modo perfeito para alcançar este conhecimento.

"Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus:"

Mt 5, 43-48

Nesta Quaresma, especialmente hoje, façamos uma pequena oração por quem não nos lembramos de rezar: os nossos inimigos e perseguidores.

II Domingo da Quaresma

DOM, 17 MAR

REFLEXÃO

A Transfiguração de Jesus é a prova da natureza divina de Jesus antes da Ressurreição. Todo o cenário, desde o alto monte até à nuvem que desce – sinal da presença divina – chegando às palavras do Pai, a confirmar que Jesus é o Messias, nos conduzem a afirmar que Jesus é o Filho de Deus. Mas a Transfiguração também nos convida a aproximar-nos de Jesus, em momentos intensos de oração, que servem de alimento para o nosso apostolado. Sempre Jesus!

*“Como é bom
estarmos aqui”*

Lc 9, 33

Tirar uma tarde para subir a um lugar alto e ermo. Levar a Bíblia e ler, a sós ou na companhia de um amigo, o Evangelho segundo São Lucas.

PALAVRA

Actio

II Semana da Quaresma

SEG, 18 MAR

REFLEXÃO

“Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.”

Lc 6, 36

Actio

Eu vejo os outros meus irmãos à luz do amor e da misericórdia, despido dos rótulos e dos estereótipos do mundo?

O Evangelho de Lucas é conhecido pela sua predileção pela misericórdia e pelo amor.

Jesus é bem claro nas indicações que nos deixa, ao nos relacionarmos com os outros.

A medida será usada connosco, calcada e a transbordar, por isso, o amor que nós empenhamos nas nossas relações é que nos fortalece em caridade, na fé e para a esperança.

II Semana da Quaresma

TER, 19 MAR
DIA DO PAI

*«José, Filho de David,
não temas receber Maria,
tua esposa,
pois o que nela se gerou é
fruto do Espírito Santo»*

Mt 1, 20

Por ser o «Dia do pai»: realizar gestos de gratidão (abraço, visita, telefonema, etc) aos nossos pais, vendo-os como veículos do amor de Deus.

REFLEXÃO

José é o homem justo.

A Justiça de José é a do homem de uma fé obediente, que está disposto a cumprir a vontade de Deus mesmo quando esta lhe parece não só enigmática mas até absurda. José é o homem da escuta e do silêncio. Não é um silêncio qualquer. É o silêncio da contemplação do mistério.

José é aquele que nos sonhos descobre o projeto de Deus. É o crente que, ao cumprir a Lei do Senhor, descobre a chegada do tempo do Espírito de Deus.

II Semana da Quaresma

QUA, 20 MAR

*«E vós, quem dizeis
que eu sou?»*

Pedro respondeu:

“Tu és o ‘Messias’”».

Mc 8,27-33

Actio

Sejamos capazes de dar a conhecer Jesus através também dos nossos próprios gestos.

Que neste dia consigamos estender a mão a quem necessita, tendo em mente “Farei o que Jesus faria”.

Reflexão

Os gestos e as palavras de Jesus eram interpretados de maneiras diferentes.

O Evangelho de hoje desafia-nos a compreender quem é Jesus Cristo verdadeiramente e é essa compreensão que trilha o nosso compromisso e elucida a nossa vivência na fé.

O diálogo entre Jesus e Pedro é sinal que existe uma necessidade constante de crescermos na fé, de estarmos dispostos para receber a Palavra de Deus e, assim, sermos testemunhas autênticas da sua mensagem.

Que tenhamos a graça de sermos como Jesus, fiéis à oração, à escuta e ao amor ao próximo.

II Semana da Quaresma

QUI, 21 MAR

REFLEXÃO

Neste itinerário de subida para a Páscoa, a liturgia da Palavra apresenta-nos hoje o pobre Lázaro como que a ensinar-nos que a recompensa da vida eterna só é possível a quem se faz pobre. O homem rico não soube reconhecer nas feridas e no rosto de Lázaro as profecias da grande misericórdia de Deus.

O pobre é uma surpresa que Deus envia para interpelar a nossa indiferença. A pobreza é a gramática de um Deus que quis ser pobre para nos enriquecer com o consolo da redenção pascal.

"Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida [...] por isso Lázaro encontra-se aqui consolado" Lc 16, 19-31

Actio

"Depois do Inverno vem a Primavera | e a alegria virá depois da cruz". Neste dia em que se inicia a Primavera, procura ser sinal de esperança, partilhando, num gesto de caridade, a esmola que falta ao pobre que conheces.

SEX, 22 MAR

*A pedra rejeitada pelos
construtores tornou-se a
pedra angular:
Mt 21, 33-46*

REFLEXÃO

A cultura da vinha do Pico tem uma característica muito peculiar: a planta da vinha cresce numa paisagem pobre em terra e muito rica em pedra. Muitas vezes, pensamos que as pedras são sinal de atropelo e incómodo para a nossa caminhada. Isso acontece quando não assentamos a nossa vida numa pedra base, que sustenta o peso da casa e da nossa vida. Quando eu reconheço Cristo como a minha pedra angular consigo, com Ele e seguindo o Seu caminho, trabalhar essas pedras do meu caminho e fazer com que estas sejam mais um incentivo para que a vinha que eu cuido dê vinho cada vez mais abundante, delicioso e admirável à vida.

Neste dia, confia ao Senhor as tuas dificuldades. Pede-Lhe que te faça descobrir em que medida essa dificuldade poderá ajudar na realização do projecto que o Senhor tem destinado para ti.

SÁB, 23 MAR

II Semana da Quaresma

Reflexão



“... este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi encontrado”.

O filho mais novo, que antecipadamente, pediu a parte da sua herança, partiu da casa de seu pai e esbanjou os seus bens, acabando na miséria, ao ponto de invejar os porcos que cuidava, uma vez que comiam melhor que ele. O pai aceitou-o de volta numa atitude de “amor e benevolência”, como a misericórdia infinita de Deus, que se recusa a limitar a sua graça. O filho obediente que ficou em casa do seu pai a servi-lo, barrou a aquela atitude, tal como os fariseus que criticavam Jesus.

O nosso desempenho, o nosso esforço e o nosso trabalho, às vezes cegam-nos, na medida em que procuramos desesperadamente uma recompensa; um fruto. Sejam os lúcidos também no que diz respeito aos espíritos arrependidos e contritos, para que regressem à casa do Pai, ao caminho do amor e do serviço.

III Domingo da Quaresma

DOM, 24 MAR

REFLEXÃO

Uma das consequências do tempo que vivemos é querermos tudo logo e já. Deus não pensa e age como nós. A sua paciência é tão grande que espera por nós, para que a seu tempo possamos dar fruto.

Deus não desiste de nós e continua a confiar.

Mas não se fica por aí. Ele continua a trabalhar o nosso campo, que é a nossa vida, para que a seu tempo possamos dar fruto. Estou disposto a deixar-me trabalhar por Deus?

PALAVRA

"Senhor, deixa-a (figueira) ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo.

Talvez venha a dar fruto no futuro".

Lc 13,1-9

Actio

Ajudar e encorajar alguém da comunidade a participar e a pôr a render os seus dons, dando frutos a favor da comunidade.

III Semana da Quaresma

SEG, 25 MAR
Anunciação do Senhor

REFLEXÃO

Celebramos hoje, em plena quaresma, a solenidade da Anunciação do Senhor.

A página do Evangelho deste dia pertence ao género literário da «vocação». Trata-se da iniciativa gratuita de Deus, no mistério da encarnação do Seu Messias, o Ungido, o Filho. Remete-nos para o dia de Natal quando o «Verbo se faz carne e habita entre nós» (Jo 1).

Mas a resposta está situada na liberdade humana, como obediência da fé, a quem encontra graça da parte de Deus. Maria altera os seus planos a partir desta «anunciação», tal como nós alteramos os nossos a partir da aceitação do evangelho.

«Faça-se a Tua vontade» é a resposta de Maria, ainda mais comprometida do que na oração do Pai-nosso: «seja feita a vossa vontade». As respostas do Filho e da Mãe são também as nossas.

*«Não temas, Maria,
pois Deus concedeu-te
a sua graça»
(Lc. 1, 30)*

Actio

Medite hoje sobre situações pessoais ou colectivas em que o medo nos quer invadir, e procure ver nelas razões de esperança habitadas pela graça de Deus.

II Semana da Quaresma

TER, 26 MAR

Reflexão

“Perdoei-te tudo”
Mt 18, 32

Actio

Lembra-te de situações da tua vida em que foste perdoado e recorda a alegria do perdão. Que esta alegria do passado seja motivação para perdoares hoje e 70x7.

Deus não é nada a não ser amor. Nada do que possamos fazer nos coloca fora da sua misericórdia. Reconhecer este amor, apesar das nossas dívidas, gera em nós a noção de pertença. Tudo é d'Ele! Tudo é Dom! Tudo é Graça! Por isso, somos e seremos sempre eternos devedores porque nunca poderemos pagar tão grande amor e reconhecer tão grande perdão. Deus é paciente. Não estabelece prazos. Espera e ama-nos, simplesmente! As parábolas de Jesus têm sempre dois sentidos: chamar-nos atenção e ensinar-nos. Tenhamos o coração atento ao que o Senhor nos pede e sejamos servos bons, imitadores de Jesus.

III Semana da Quaresma

QUA, 27 MAR

REFLEXÃO

Jesus não se prendeu à Lei, mas foi além dela. Aperfeiçoou-a. E nós? Quantas vezes nos prendemos? Quantas vezes somos escravos da Lei? Damos por nós a cumprir ritos e obrigações que nos cegam e que nos impedem de ver quem está ao nosso lado. Que sejamos como Jesus, que a cumpriu, dando-lhe um novo sentido. Que a nossa lei seja a lei do amor. Só assim seremos grandes aos olhos de Deus.

Todos os dias temos tantos "rituais/normas" a cumprir. Alguns deles até sem sentido. Esforcemo-nos por completar o nosso dia com actitudes que reflitam o amor de Deus por nós e por todos os que nos rodeiam.



*«Não penseis
que vim revogar a Lei
ou os Profetas:
não vim revogar,
mas **completar.**»
Mt 5, 17*

III Semana da Quaresma

QUI, 28 MAR

REFLEXÃO

Vivemos numa sociedade marcada pelo ruído. Muitas são as vozes que hoje se levantam e que nos propõem resoluções, ideologias, ideias e caminhos de realização e felicidade. No meio de todas estas vozes, onde está a voz de Deus?

Deus continua a chamar através dos mais diversos modos, mas é sobretudo com o Seu Filho que a Sua voz grita ao nosso coração. Escutemos, pois, a Palavra do Senhor, e ponhamos nela a nossa esperança nos combates da vida. A Quaresma é este caminhar por sendas direitas para uma meta de amor e felicidade.

*Ouvi a minha voz
e Eu serei o vosso Deus
e vós sereis o meu povo:
sequi sempre a senda que vos
indicar, a fim de que
sejais felizes.*

Jer 7. 23-28

«Quem não junta comigo, dispersa». Hoje, procura fazer um momento de silêncio no teu dia. Não disperses no ruído que se impõe. Pára e escuta a voz de Deus que fala ao teu coração. Coloca nas Suas mãos os teus sonhos e alegrias; os teus problemas, tristezas e dificuldades. No sossego de um coração aberto e disponível, o Senhor far-se-á Luz no teu caminho.

III Semana da Quaresma

SEX, 29 MAR

REFLEXÃO

A nossa vivência cristã deve estar alicerçada no mandamento do amor. O amor a Deus e ao próximo é, sem dúvida, a chave para a Felicidade verdadeira.

Só em Deus encontramos respostas e sentido para a nossa vida. É no rosto do irmão que encontramos a imagem de Deus. Por isso, "aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê." (1Jo 4, 20)

Quem é o meu próximo e como estou a amar?

*«O Senhor, nosso Deus,
é o único Senhor:
amarás o Senhor, teu Deus»
Mc 12, 28b-34*

Actio

O tempo quaresmal convida-nos a cultivarmos a caridade na nossa vida, com um simples sorriso ou abraço para com o nosso irmão, que precisa de nós. Marquemos a diferença neste mundo que carece de tanto amor e façamos o propósito de, no agora da nossa vida, sermos portadores do amor Deus aos outros.

SÁB, 30 MAR

III Semana da Quaresma

"O teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado"

Lc 15, 32

Reflexão

É uma alegria saber que o nosso Deus é paciente e tem um coração grande. À minha falta de fé, à minha violência sobre os outros, à minha indiferença, Ele reage desejando o meu regresso. Precisamos de voltar a regeneração interior, a reencontramo-nos connosco mesmos, sem esquecer o irmão que está ao nosso lado.

Actio

Tu, Senhor, és um Deus de surpresas. Diante da minha pouca fé, Tu continuas a amar-me. Fecho os ouvidos à Tua Palavra e tu inventas formas sempre novas de Te fazeres ouvir. Que cada um de nós procure encontra a Voz de Deus nos locais e nos meios mais improváveis.

IV Domingo da Quaresma

DOM, 31 MAR

REFLEXÃO

A autogestão e o individualismo foram e são fatais para este e para todos os filhos pródigos! Para o passado não posso caminhar, mas do passado posso aprender. Sempre. Há zonas do meu ser onde o filho pródigo está sempre a saltar? Não as quero enfrentar? Porquê? Aqui temos um exemplo paradigmático do que é o exame de consciência. Real, e sem fugas. Quero com frequência tirar do altar do meu interior a Ti, ou a ti, que me incomodas, e substituir pelo meu ego? Porquê? Não dizes com frequência « eu é que sei, eu é que mando, eu é que posso, eu é que faço? »

PALAVRA

“Então, caíndo em si disse: quantos trabalhadores de meu pai tem pão em abundância e eu aqui a morrer de fome! Vou partir vou ter com meu Pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se foi ter com o Pai.”

Lc 15, 17-20

Actio

Nesta quaresma quero fazer, finalmente, uma confissão bem feita!

IV Semana

da Quaresma

SEG, 1 ABR

*"O homem acreditou nas
palavras que Jesus lhe
disse e pôs-se a caminho."*

Jo 4, 50

Actio

Somos convidados a escutar Deus no silêncio. Só consegue realizar a Sua vontade aquele que consegue apreendê-la, através da escuta. Estejamos atentos neste tempo de Quaresma e façamos silêncio.

Reflexão

O encontro com Cristo não nos leva a um acreditar sedentário, mas sim a um ato de crer que nos "desassossega" e nos interpela para a ação. A presença de Cristo na nossa vida implica um movimento que deve seguir os Seus preceitos e vontades. Senhor Jesus é o nosso motor de conduta.

IV Semana da Quaresma

TER, 2 ABR

Reflexão

Eis a grande questão que Jesus coloca, nesta quaresma, à nossa vida: **Queres ser curado?** O enfermo estava há trinta e oito anos com medo de responder a esta pergunta direta, cuja resposta é 'sim' ou 'não'!

A mudança exige grande esforço da nossa parte e, por vezes, arranjamos desculpas e argumentos pois já estamos tão habituados e acomodados à nossa realidade que não temos coragem para sair dela.

A cura é o desafio da libertação que Jesus nos dá e nos renova sempre nas águas do nosso batismo.

"Jesus Perguntou-lhe:

«Queres ser Curado?»

Actio

Jesus, peço-Te que me faças entender aquilo que não me conseguem pedir, e tudo o for realmente necessário, possibilita-me realizá-lo. Que eu seja porta sempre pronta a abrir-se, fazendo possível a festa do encontro.

*«Quem ouve a minha
palavra e acredita
n'Aquele que Me enviou
terá a vida eterna.»
Jo 5. 24*

IV Semana da Quaresma

QUA, 3 ABR

REFLEXÃO

No trecho do Evangelho deste dia, somos convidados a refletir na fé que temos em Deus e no Seu Filho, bem como no poder de Jesus de dar a vida. O Senhor do sábado dá a vida e a saúde, mesmo ao sábado, a todo aquele que acredita; tal como dará a ressurreição a todos os que praticam boas obras. Cristo apresenta-se como a imagem visível do Pai. Nesta caminhada quaresmal, somos convidados a «ressuscitar», não só fazendo boas obras, mas sobretudo abandonando as vias do pecado que levam à morte.

**Abandonar as vias do pecado:
deixar de fazer as coisas ao meu
jeito, para me abrir aos frutos que
só Deus pode fazer brotar em mim:
a esmola, a oração e o jejum.**

IV Semana da Quaresma

QUI, 4 ABR

REFLEXÃO

Muitas vezes, agimos como os judeus: escutamos a Palavra de Jesus, até reconhecemo-Lo como Verdade e Vida, mas o nosso testemunho não é de autênticos cristãos, pois não pomos em prática as obras que Ele nos pede. Falhamos no nosso compromisso! Ouvimos as Escrituras como se fôssemos alcançar, por elas, a vida eterna e depois não damos testemunho real do Senhor. Temos acesso à Palavra, mas se não encarnarmos a Palavra em nós, como podemos agir em nome de Jesus?

"Examinai as Escrituras, pensando encontrar nelas a vida eterna; são elas que dão testemunho de Mim e não quereis vir a Mim para encontrar essa vida."

Jo 5,31-47

Actio

Em diversas situações da nossa vida, façamos a pergunta: "o que faria Jesus se estivesse no meu lugar?"

IV Semana da Quaresma

Reflexão

SEX, 5 ABR

Esta afirmação do Evangelho de João está colocada no fim da primeira discussão, que Jesus tem com os judeus, em Jerusalém, acerca da Sua identidade. Será Ele o Messias? Há grandes dúvidas entre os chefes religiosos e o próprio povo. Alguns demonstram simpatia para com Ele, outros consideram-no um impostor, muitos procuram-n'O com interesses egoístas, enquanto as autoridades religiosas querem dar-Lhe a morte. Todavia a «hora» que O Pai determinara, isto é, a sua morte na cruz, ainda não tinha chegado. Quem é Jesus Cristo para nós? O Messias? O Enviado do Pai para nos salvar?

*«Procuravam então
prender Jesus,
mas ninguém Lhe deitou a
mão, porque ainda não
chegara a sua hora»*
Jo 7, 30

Actio

Procuremos ao longo desta Quaresma descobrir a Pessoa de Jesus. Deixemos que Ele nos toque e cure a nossa mente, vontade e coração.

IV Semana da Quaresma

SÁB, 6 ABR

Reflexão

Nós, homens, somos capazes de reconhecer o Senhor, o Messias, pelas suas Palavras?

Somos capazes de ir para além do visível?

Cristo veio de uma localidade simples, veio da Galileia. Cristo é sinal de contradição, não é um Senhor poderoso. Por isso, muitos criticaram-No, mas a sua Palavra comove até aqueles que estão contra Ele «Nunca nenhum homem falou assim»

A Palavra do Senhor deve ser o caminho que nos conduz a Ele.

" Então, entre a multidão de pessoas que escutaram estas palavras dizia-se: «Ele é realmente o Profeta»" Jo7,40

Actio

Com esta passagem somos convidados a conhecer Jesus através da sua Palavra.

Palavra

"Quem entre vós estiver sem pecado que atire a primeira pedra".

Reflexão

Por um lado, o dedo dos escribas e dos fariseus apontado à mulher adúltera, por outro o dedo de Jesus que escreve no chão. Se eles procuram julgá-la, Jesus procura escrever na poeira da humanidade. Aí acontece o perdão e a misericórdia de Deus, varrendo e separando o pó que cai do coração empedernecido: "Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar"

Actio

Como é fácil acusar os outros e julgá-los. Este é o tempo para que me preocupe em retirar o mal do meu coração, deixar-me lavar pela Misericórdia divina, e, sobretudo, ver os outros para além daquilo que fazem. Aprender a amar cada pecador (como eu), sem nunca cair na tentação de me tornar juiz sem coração.

V Semana da Quaresma

SEG, 8 ABR

Reflexão

O evangelho de hoje mostra-nos um Jesus bondoso e de misericórdia infinita. Quantas vezes não somos estes homens que se aproximam de Jesus condenando aquela mulher? Jesus colocado à prova, responde apelando a que cada um se consciencialize dos seus pecados. Retirando-se um após outro, não sobram mais do que a Miséria e a Misericórdia na imagem daquela mulher e de Jesus, compassivo para com tudo e todos.

PALAVRA

«Quem de vós estiver sem pecado atire-lhe a primeira pedra»

Jo 8, 1-11

Actio

Perante um Jesus que condena o pecado e nunca o pecador, façamos o propósito de olhar o nosso irmão com olhar de bondade e apresentarmos o nosso pecado certos da misericórdia infinita de Deus.

V Semana da Quaresma

TER, 9 ABR

"Quem és Tu?"
Jo 8, 21-30.

Actio

- Ler uma passagem de um dos 4 Evangelhos e meditar nela, a fim de conhecer melhor Jesus;
- Não mentir e ser o mais verdadeiro e afectuoso possível com os outros.

Reflexão

Meditando-Te... Os judeus não compreendiam quem era Jesus, porque não acreditavam n'Ele. Porém, acreditar em Jesus é estar no "Caminho", na "Verdade" e na "Vida". Apesar de Te ver na Tua Palavra, no Teu Corpo e Sangue, no nosso irmão, será que Te reconheço e Te compreendo realmente, ó Jesus? Acredito mesmo em Ti nas alegrias ou tristezas da minha vida? Dá-me a Tua luz, para que Te possa ver, reconhecer, compreender e acreditar verdadeiramente, para ser um bom discípulo teu.

V Semana da Quaresma

QUA, 10 ABR

Jo 8, 31-42

«Se permanecerdes na
minha palavra, sereis
verdadeiramente meus
discípulos, conhecereis a
verdade e a verdade vos
libertará».

Este é o desejo de Cristo para a nossa vida, que sejamos verdadeiramente seus discípulos, que conheçamos a verdade do Seu amor e que vivamos livres do medo, do pecado e da desesperança.

É por isso que Ele nos oferece a **chave** para combatermos estes sentimentos: "Permanecei em Mim", pois o nosso terreno tem de ser continuamente regado e cavado para que a semente dê fruto abundante.



Actio

Neste dia, reflitemos:
Onde permanece a minha atenção?
Em que sentimentos, pensamentos
e palavras me instalo?

V Semana da Quaresma

QUI, 11 ABR.

*"Em verdade, verdade vos
digo antes de Abraão existir
EU SOU."
Jo 8 51,55*

Actio

Hoje és convidado a estar atento a esse encontro! Pára e sempre que ouvires a palavra "Eu" fica atento, pode ser Jesus a querer falar contigo!

Reflexão

Jesus revela-se dizendo "EU SOU". Assim como o anjo disse "Alegra-te, Maria, Deus é contigo", Hoje é o verbo incarnado, o próprio Jesus que se apresenta. É d'Ele que ouvimos, na primeira pessoa, face a face, sem intermediários. E, mesmo assim, os judeus não O reconhecem. E tu, quantas vezes te negas a este encontro pessoal e íntimo com Jesus? Quantas vezes Ele se revela e tu não o vês? Porque não o conheces?

V Semana da Quaresma

SEX 12 ABR

Reflexão

Todos nós somos chamados a vislumbrar e a contemplar toda a obra que Deus realiza no meio de nós. A primeira delas é cada um de nós, não apenas pelo facto de termos sido criados por Ele, mas pela grande obra que Ele fez em nós por meio do seu Filho Jesus Cristo. Que obra foi essa? A obra de nos salvar, curar e libertar. Todos aqueles que se aproximam de Cristo e O sentem, experimentam o seu imenso poder: são os primeiros a testemunhar que Ele está no Pai e o Pai, por meio d'Ele, opera em nós a sua obra.

*"Acreditai
nas minhas obras,
para reconhecerdes e saberdes
que o Pai está em Mim
e Eu estou no Pai".*

Jo 10,31-42

Actio

**Estarmos disponíveis para que Deus,
por meio do seu Filho e do seu Espírito,
opere a obra da redenção em nós:
temos de ser testemunhas vivas dessa
obra.**

V Semana da Quaresma

SÁB, 13 ABR

REFLEXÃO

Com a presença de Jesus, como Luz do Mundo, Ele divide o homem entre os que se deixam guiar por esta Luz, permanecendo na Vida; e os que se deixam ficar na escuridão, na morte... O Filho do Homem, o Caminho, a Verdade e a Vida, é condenado muito antes do Seu julgamento. Os fariseus decidiram-Não matar porque, contra a lei dos homens, Ele pregava e colocava em prática a lei do amor de Deus.

"Não julgueis"

Actio

Muitas vezes, agimos como fariseus e julgamos os outros. Tenhamos cuidado nos pensamentos, ações e palavras.
"Não julgueis e não sereis julgados;
Não condeneis e não sereis condenados."

DOM, 14 ABR

Domingo de RAMOS

REFLEXÃO

Nas narrativas evangélicas da Paixão de Jesus, Ele está confrontado de novo com a experiência da "tentação", lembrando as do deserto. Se no deserto Satanás começava com a expressão "se tu és o Filho de Deus...", também agora, por três vezes, é confrontado em termos semelhantes.

Fica assim claro que Jesus, o Enviado por Deus-Seu-Pai, veio com a missão de anunciar o Reino de Deus, não usando o Seu poder de salvação para se preservar a si mesmo.

Pelo contrário, Jesus pretende a salvação de todos os humanos, a começar pelos abandonados, como acontece com o "bandido" crucificado a Seu lado, que se converteu. Assim se vê como, para Jesus, a salvação não consiste em preservar da morte, mas em fazer dela a passagem à verdadeira vida.

*"Salvou os outros:
salve-se a Si mesmo,
se é o Messias de
Deus, o Eleito!"*
Lc 23, 35

Actio

Se eventualmente temos algum poder, saiba-mo-lo usar em benefício dos mais frágeis, desprezados ou rejeitados.

PALAVRA

Semana Santa

SEG, 15 ABR

*"Porque não se vende
este perfume
por trezentos denários
para se dar aos pobres?"*

Neste primeiro dia de Semana Santa, pensemos se realmente estamos a praticar a verdadeira solidariedade e caridade e façamos por mudar o que não nos faz ser verdadeiros Cristãos.

Reflexão

Quantas vezes, nos dias de hoje, encontramos pessoas, ou até nós próprios, a trabalhar em nome de Deus e da Igreja, a fazer algo de caris solidário ou de caridade à espera de algo em troca? Isso é errado! Um verdadeiro cristão é aquele que é solidário e pratica a caridade numa total entrega ao irmão, ao próximo, ao pobre. Só assim podemos afirmar que fazemos algo em nome de Deus ou da Igreja, pois como Ele próprio nos disse, "Amais-vos uns aos outros como eu vos ameii!"



«Senhor,
quem é?»
Jo 13, 25

Semana Santa

TER, 16 ABR

REFLEXÃO

Da mesma forma que se fez noite no coração de Judas, também se pode fazer no meu. Judas deixou-se vencer... e eu? Jesus Cristo também se deixa vencer... mas de forma diferente. A Paixão do Senhor não pode ser entendida como um infortúnio, mas como uma opção/doação de amor. Chegou a hora! A hora da vida, da entrega, do amor. É também a nossa hora. É nessa hora em que as nossas muitas trevas são vencidas pela Luz eterna... o efêmero se deixa vencer pelo Eterno. Perdoa-me, Senhor, as minhas trevas e infidelidades.

Para refletir "O que tens a fazer fá-lo depressa."; "Para onde vais Senhor?"; "Senhor, por que motivo não posso seguir-Te agora? Eu darei a vida por Ti?"

Palavra

"O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba amparar, com uma palavra, os que andam extenuados".

Leitura - Is. 50,4

Semana Santa

QUA, 17 ABR.

Reflexão

O Senhor chama cada um de nós ao serviço do amor, conhecendo a Sua natureza: "Deus é Amor" e quer que os homens vivam em comunhão com Ele. O próprio Deus, fazendo-se um de nós em Jesus Cristo, veio ensinar-nos, a sermos «servos» dos irmãos num amor generoso à Sua semelhança, serviço vivido até à vitória total sobre o egoísmo, que é a raiz de todo o pecado.

Actio

No desenrolar do meu dia as minhas atitudes, decisões são uma resposta ao amor que Deus me dispensa a cada instante?

Tenho consciência de que a minha vida só tem sentido e valor quando vivida ao serviço de quem me rodeia?

Quinta-feira Santa

QUI, 18 ABR

*"Dei-vos o exemplo, para
que, assim como Eu fiz,
vós façais também."
Jo 13, 1-15*

REFLEXÃO

Jesus mostrou-nos o grande amor, praticando um gesto bem expressivo, lavando os pés aos seus discípulos. Ele, que veio ao mundo para servir e dar a vida por nós, ensina não só com palavras, mas também com a ação, com os gestos. O gesto de Jesus de lavar os pés aos discípulos é uma palavra de autoridade que se dirige aos cristãos, indicando-lhes que devem seguir o Seu exemplo e que se devem colocar ao serviço de seus irmãos.

**Assim como Jesus colocou-se
ao serviço dos seus irmãos,
colocai-vos também.**